

ABBONDANZA.

*Di Cesare Ripa.*



Andréa Lisly Gonçalves

Uma leitura em versos de “Amor à vida” de Eric Fromm

artear

Copyright ©by Andréa Lisly

Capa: *Abbondanza*, de Cesare Ripa (1560?-1625)

Para Jane Amélia

## **Sumário**

### **Parte 1 — Abundância**

Meu aniversário com “Amor à vida” .....	6
“La vida consiste en volver a nacer” .....	7
Não quero morrer antes de começar a viver.....	7
As datas exatas, as efemérides.....	8
Palavra falada.....	8
Ouvir é memória.....	9
Quem sabe viver antes de morrer.....	9
A sabedoria maior .....	9
Abundância.....	10

### **Parte 2 – Atividade e passividade**

Há algo mais infrene que a paixão?.....	10
Grundrisse.....	11

♣ Meu aniversário com “Amor à vida”

*“a vida consiste em volver a nacer continuamente”. Erich Fromm*

Não falarei à rádio  
Nem um comentário  
Ouvirei bem atenta  
O que me dizem  
Os arautos verdadeiros  
Mensajeiros todos  
Ídolos passarão nas  
Mais brancas nuvens  
Santas imprecações  
Sairão do coração  
Que na sexta década  
Há de se confirmar poeta.  
Que dos tempos idos  
Desaparecida a vaidade  
Que só nessa idade  
Dispensa a necessidade  
E desperta a vontade  
O avesso da insanidade  
A que se supõe normal

♣ “La vida consiste en volver a nacer”

Foi em fevereiro de 61

Não no fervilhante maio de 68

Que vim ao mundo

Auge da guerra fria

Da “lendária Vostok 1”

Um ano antes, Brasília

Do traço do arquiteto longo

Idade e década de nascimento

Coincidem agora, exatas

▼ Não quero morrer antes de começar a viver

*La tragedia, sin embargo, es que la mayoría de nosotros  
morimos antes de haber comenzado a vivir.*

Não quero morrer antes de começar a viver

De repente vive-se ou se alcança o aprendizado?

Quantos anos serão necessários de aniversário

Em aniversário! Ou não se mede pela régua

Dos dias? aprendizes somos do necessário

Nascer e renascer, no início o verbo, a carne

A vida em estado bruto, lapidado sem que

As arestas se eliminem, já que o nunca é tarde

## ✧ As datas exatas, as efemérides

As datas exatas, as efemérides

Importam? Momentos de exegese

De uma vida em cumprimento

De momentos escolhidos ao acaso

*Face to face* com o abismo do ocaso

Afasto as sentimentalidades, típicas

Talvez de uma idade avançada

Mas em que? Contam-se os retrocessos

Os acessos de bile, momentos descrentes

## ♠ Palavra falada

*“Fromm prefería la palabra hablada,  
dirigirse a alguien, hablar a alguien”.*

A oralidade dessa minha língua

Inquieta. Das palavras que

Ressoam sozinhas em linhas

Imaginárias, garatujas vivas

Rejeitadas pelo papel

Impresso e acatadas pela

Trama que me coube

Inscrever nesse drama

e comédia de um tempo que

sem remédio, é longo e curto

## ♣ Ouvir é memória

Fromm: “era tan bueno como hablante  
porque era tan bueno como oyente”.

Ouvir é memória

Atenta expressão

Do que foi dito

A nós, em nós

A vida se inscreve.

## ▼ Quem sabe viver antes de morrer

*“el escritor y el hombre eran una y la misma persona”*

*“Su voz era el cuerpo de su lenguaje”*

*“Tristeza é falta de continuação” J.G.R*

Quem sabe viver antes de morrer

Seja exatamente fazer coincidir

O que se é com o que se fez?

De seres divididos tornarmo-nos

Unos. Vida e obra, corpo e alma

## ♣ A sabedoria maior

A sabedoria maior é alcançar

a façanha de atar os nós

dos próprios sapatos

Traçar os rumos, pegadas

Passadas largas, coração

Pulsante, sempre adiante

## ☀ Abundância

Abundante era a maçã na infância  
Rara na saúde e infalível na doença  
O queijo também em profusão  
Umas tantas fatias, meia por pão  
A reger toda essa riqueza, farta mesa  
Minha mãe. Os filhos saciados

♣ Há algo mais infrene que a paixão?

La «actividad» como mera reacción a um estímulo  
o como ser impulsado, en la forma de una  
pasión, es en el fondo una pasividad

Há algo mais infrene que a paixão?  
A amorosa, então, provoca a própria  
Fissão nuclear. Como podem nossos  
Sentidos nos enganar tanto? Somos  
Tão supostamente animosos, inimigos  
Do que não é excitação, inquietos  
Estado constante de delirium tremes  
Tudo é símile daquilo que se supõe ativo  
Com ar altivo, sequer desconfiamos,  
Que exaltamos apenas o que é passivo

## ♣ Grundrisse

«Si presuponemos al hombre como hombre y a su conducta respecto del mundo como una conducta humana, sólo podremos cambiar amor por amor, confianza por confianza” Karl Marx.

Aquele amor que eu supunha  
Encontrar na paixão, quem diria  
Está lá nos tais manuscritos  
Tão econômicos e filosóficos  
Os grundrisse anotados a lápis  
No caderno em espiral pautado  
Inseparável dos meus estudos  
Vespertinos, queimando o bestunto  
Antídoto contra a alienação  
O que não evitou o padecimento  
Causado pelo enamoramento pelos  
Rapazes que se davam ares de serem  
Muitos versados no manifesto de 1848  
De fetiche em fetiche, lá bem fundo  
Sempre desconfiei que Marx escrevia  
certo em linhas... da Gazeta renana